RESOLUÇÃO Nº 02/2025 - CME/CARAPICUÍBA

Dispõe sobre a implementação das Diretrizes Operacionais e Parâmetros Municipais de

Qualidade e Equidade para a Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de

Carapicuíba/SP.

O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARAPICUÍBA, no uso de suas atribuições

legais, com fundamento na Lei Federal nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional), na Constituição Federal de 1988, no Plano Nacional de Educação – Lei

nº 13.005/2014, na Resolução CNE/CEB nº 1/2024 e na Portaria MEC nº 501/2025,

**CONSIDERANDO:** 

• A importância da garantia do direito à Educação Infantil com qualidade social,

equidade e justiça educacional;

• A necessidade de regulamentar e acompanhar, no âmbito local, a implementação

das Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação

Infantil, respeitando o contexto do município;

• A adesão voluntária ao Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade da

Educação Infantil (Conaquei);

• A responsabilidade do poder público local em assegurar o desenvolvimento integral

das crianças de 0 a 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social;

**RESOLVE:** 

Art. 1° – Finalidade

Esta Resolução estabelece as Diretrizes Operacionais e Parâmetros Municipais de

Qualidade e Equidade que deverão orientar a organização, funcionamento, avaliação e

supervisão das instituições públicas e conveniadas que ofertam Educação Infantil no

Sistema Municipal de Ensino de Carapicuíba.

## Art. 2º - Princípios Orientadores

A Educação Infantil no município será orientada pelos seguintes princípios:

- I Universalização do acesso e permanência de todas as crianças de 0 a 5 anos com equidade;
- II Reconhecimento da diversidade étnico-racial, social, territorial, cultural, de gênero e de necessidades específicas;
- III Gestão democrática, com participação de famílias, comunidade e profissionais da educação;
- IV Articulação intersetorial com as áreas de saúde, assistência social, cultura e direitos humanos;
- V Valorização dos profissionais da educação, com formação inicial e continuada adequada;
- VI Promoção do desenvolvimento integral da criança, conforme diretrizes da BNCC;
- VII Avaliação institucional participativa, voltada para o aperfeiçoamento contínuo da qualidade.

## Art. 3º - Dimensões da Qualidade na Educação Infantil

As instituições de Educação Infantil deverão assegurar condições de qualidade nas seguintes dimensões:

#### I - Gestão Democrática e Participativa:

- Elaboração coletiva do projeto político-pedagógico;
- Formação de conselhos escolares e fóruns locais;
- Participação efetiva das famílias nos processos escolares.

### II - Identidade e Formação dos Profissionais:

- Garantia de profissionais com formação em conformidade com a LDB;
- Acesso à formação continuada de qualidade;
- Valorização profissional e condições adequadas de trabalho.

III - Proposta Pedagógica:

Baseada na BNCC e adaptada ao contexto local;

• Foco no brincar, na escuta ativa, nas múltiplas linguagens;

Inclusiva, antirracista, laica e não discriminatória.

IV - Avaliação da Educação Infantil:

Autoavaliação institucional com instrumentos participativos;

• Uso de indicadores qualitativos e quantitativos locais;

• Acompanhamento e apoio técnico da SEME e do CME.

V – Infraestrutura, Edificações e Materiais:

Espaços seguros, acessíveis, lúdicos e inclusivos;

• Ambientes internos e externos adequados ao desenvolvimento infantil;

• Materiais pedagógicos diversos, seguros e representativos.

Art. 4º – Implementação

§1º A Secretaria Municipal de Educação deverá, no prazo de **180 dias** a contar da

publicação desta Resolução, apresentar um **Plano Municipal de Ação** com metas, prazos,

indicadores e estratégias para a implementação progressiva dos parâmetros aqui

definidos.

§2º A adesão ao Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade da Educação

Infantil (Conaquei) deverá ser formalizada conforme orientações do MEC, viabilizando

apoio técnico-financeiro.

§3° A SEME disponibilizará suporte técnico, pedagógico e de infraestrutura às instituições,

conforme suas necessidades identificadas.

Art. 5º - Avaliação e Monitoramento

O Conselho Municipal de Educação, em articulação com a Secretaria Municipal de

Educação, acompanhará e avaliará periodicamente a implementação destas diretrizes,

com base em:

I - Relatórios das unidades de ensino;

II - Visitas técnicas e supervisões pedagógicas;

III - Autoavaliação institucional;

IV – Indicadores de equidade e qualidade definidos localmente.

#### Art. 6° - Disposições Finais

I - Esta Resolução aplica-se a todas as instituições públicas e conveniadas de Educação

Infantil que integram o Sistema Municipal de Ensino de Carapicuíba.

II - Os documentos normativos e regimentais das unidades escolares deverão ser

adequados às diretrizes aqui estabelecidas no prazo de até 12 meses.

III - Casos omissos serão analisados pelo Conselho Municipal de Educação em conjunto

com a Secretaria Municipal de Educação.

#### Art. 7º - Vigência

Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Carapicuíba, 05 de novembro de 2025.

Presidente do Conselho Municipal de Educação

Simone Fernandes Teixeira Silva - Matrícula: 51.278

\_\_\_\_\_

Conselheiro Relator

Valdecir Ribeiro da Silva